

PORTAL ODIA: <https://www.portalodia.com/noticias/teresina/servidores-da-saude-paralisam-atividades-e-protestam-por-seguranca-nas-ubs-331506.html>

Servidores da saúde paralisam atividades e protestam por segurança nas UBS

Além da segurança, os profissionais também reivindicam devolução de descontos indevidos nos salários, o pagamento do retroativo e a falta de ascensão através das mudanças de níveis.

13/09/2018 09:07h - Atualizado em 13/09/2018 11:03h

Bem vindo ao Player Audima. Clique TAB para navegar entre os botões, ou aperte CONTROL PONTO para dar PLAY. CONTROL PONTO E VÍRGULA ou BARRA para avançar. CONTROL VÍRGULA para retroceder. ALT PONTO E VÍRGULA ou BARRA para acelerar a velocidade de leitura. ALT VÍRGULA para desacelerar a velocidade de leitura. Play! Ouça este conteúdo 0:00 100% Audima. Abrir menu de opções do player Audima.

Servidores de Saúde da Prefeitura Municipal de Teresina se reúnem em protesto pelas más condições de segurança nas Unidades Básicas de Saúde da Capital. Com as atividades paralisadas desde meia-noite, os profissionais acampam em frente ao prédio da Prefeitura de Teresina, onde pretendem apresentar suas reivindicações na manhã desta quinta-feira (08).

Segundo o Sindicato de Servidores Municipais de Teresina (Sindserm), a indignação dos profissionais se dá por conta dos constantes quadros de violência que as unidades de saúde sofreram nos últimos meses. De acordo com o Sindserm, cerca de 35 Unidades Básicas de Saúde foram assaltadas somente em 2018.

A mais recente foi no dia 27 de agosto, [quando um homem armado adentrou a UBS do Portal da Alegria e fez um arrastão levando pertences pessoais das vítimas. Na ocasião, um funcionário de 27 anos, tentou reagir e foi atingido por dois disparos de arma de fogo.](#) “A prefeitura está dizendo que não é

responsabilidade dela, mas, a gente entende que é sim, pois foi dentro do ambiente de trabalho e no horário de trabalho”, explica Daniele Brito, diretora de assuntos jurídicos do Sindserm.

O presidente do sindicato, Sinésio Soares, explica que além de protestar pela segurança, os servidores também reivindicam a devolução de descontos indevidos nos salários, o pagamento do retroativo e denunciam falta de ascensão através das mudanças de níveis. “Com relação ao pagamento do adicional por insalubridades, nós entramos na justiça para que ele volte ao contracheque e ontem nós conseguimos. Saiu uma determinação da justiça obrigando a prefeitura retomar a insalubridade para os contracheques dos servidores”, conta.



Foto: Poliana Oliveira/O DIA

“Nós fizemos uma greve no primeiro semestre, mas as conquistas ainda não estão consolidadas. A FMS não está cumprindo com o acertado. Se a truculência continuar, se eles continuarem descumprindo com o acordo, a categoria não descarta um indicativo de greve”, continua Sinésio.

Segundo Sinésio, uma solução para o problema seria chamar os aprovados do concurso para Guarda Municipal e colocá-los nas UBS para garantir a segurança. Em contraponto, a PMT informou que tanto os classificados, quanto os ocupantes da lista de espera do concurso já foram convocados. Ao O DIA, a prefeitura afirmou ainda que está analisando a possibilidade de um novo concurso.

De acordo com o Sindserm, os atendimentos nas UBS da Capital só devem retomar na madrugada de sexta-feira (14), 24h após o início da paralisação. No entanto, a Fundação Municipal de Saúde informou que as Unidades de Saúde deverão funcionar normalmente nesta quinta-feira, sem prejuízos para a população.

FMS faz parceria com Polícias Militar e Civil

O coronel John Feitosa, chefe de assistência militar da Prefeitura de Teresina, recebeu com exclusividade a reportagem do O DIA. Segundo ele, a Polícia Militar e a Polícia Civil estão trabalhando em parceria com a PMT para garantir a segurança nas UBS.



Foto: Poliana Oliveira/O DIA

A ideia dos gestores é ampliar o policiamento intensivo nas áreas das Unidades de Saúde. “No momento, colocar um policial em cada UBS é inviável. Nós estamos articulando uma operação com a Polícia Civil com o objetivo de garantir a segurança desses profissionais e da população”, conta o coronel.

Ele afirmou ainda a FMS está fazendo um mapeamento da cidade para fazer uma fiscalização eletrônica, mas não explicou como se dará isso na prática.

Gestão da FMS está sob impasse

Ainda ontem (12), o presidente da Fundação Municipal de Saúde, Silvio Mendes, solicitou à Prefeitura sua exoneração do cargo. Informações de bastidores dão conta que o ex-prefeito estaria sendo cobrado excessivamente para apoiar a candidatura da primeira-dama da Capital, Lucy Silveira, ao cargo de deputada estadual.

O prefeito Firmino Filho, por meio de sua assessoria, informou que ter recebido qualquer pedido de exoneração e que, caso receba, não aceitará a proposta.

Edição: Maria Clara Estrêla

Por: Lucas Albano com informações de Geici Mello

PORTAL GP1: <https://www.gp1.com.br/noticias/servidores-municipais-da-saude-vaoparalisar-atividades-em-teresina-439853.html>

Teresina - PI

Servidores municipais da Saúde vão paralisar atividades em Teresina

O ato público seguido de assembleia será realizado em frente à sede da Prefeitura Municipal de Teresina (PMT) às 8h.



DÉBORA DAYLLIN
TERESINA

11/09/2018 ⌚ 17h18 - atualizado ⌚ 17h51



Os servidores públicos da área da Saúde da [Prefeitura de Teresina](#) vão realizar uma paralisação nesta quinta-feira (13), por conta da série de assaltos e ocorrências de violência dentro dos locais de trabalho. O ato público seguido de assembleia será realizado em frente à sede da Prefeitura Municipal de Teresina (PMT) às 8h.



De acordo com o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Teresina (SINDSERM) os trabalhadores contabilizam mais de 30 assaltos em Unidades Básicas de Saúde (UBSs) somente neste ano.



A categoria aprovou uma pauta de segurança, protocolada na Fundação Municipal de Saúde (FMS), somando-se às reivindicações já existentes naquele órgão desde a última greve da saúde, ocorrida em [maio deste ano](#). A pauta inclui questões de segurança e de melhorias nas condições de trabalho.



“A categoria decidiu fazer uma paralisação de advertência na quinta-feira quando pretende receber uma resposta da FMS sobre a pauta. Caso não haja resposta satisfatória, a categoria está disposta a paralisar por tempo indeterminado, até mesmo por que correm risco constante de morte”, declarou o presidente do Sindserm, Sinésio Soares.



No último dia 28 de agosto, cerca de 700 servidores de UBSs fizeram uma manifestação em frente à Fundação Municipal de Saúde (FMS), indignados com os constantes assaltos que vêm ocorrendo.

PORTAL G1: <https://g1.globo.com/pi/piaui/noticia/2018/09/13/servidores-param-atividades-e-protestam-contraviolencia-nas-ubs-de-teresina.ghtml>

Servidores param atividades e protestam contra violência nas UBS de Teresina

Paralisação deve durar 24 horas e segundo FMS não atinge todas as UBS.

Por Lorena Linhares*, G1 PI

13/09/2018 10h42 Atualizado há 23 horas

Servidores da UBS decidem parar as atividades nesta quinta-feira (13)

Bom Dia Piauí



Servidores da UBS decidem parar as atividades nesta quinta-feira (13)

Os servidores municipais de saúde pararam suas atividades nesta quinta-feira (13) após uma sequência de assaltos em Unidades Básicas de Saúde (UBS). Segundo o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais (Sindserm), foram 35 Unidades assaltadas em um período de dois meses em Teresina, sendo uma delas assaltada 15 vezes.

"O estopim disso tudo foi o fato de um dos servidores ter sido alvejado no Portal da Alegria, mas que apenas denunciou algo que já vinha acontecendo, não só nas UBS", explicou o presidente do Sindserm, Sinésio Soares. Ele ainda completou a fala explicando que a paralisação compreende todas as unidades de saúde municipal, não só as UBS.

A paralisação promete durar 24 horas e através de uma assembleia, será resolvido se continuará. "Hoje é uma paralisação de advertência que foi aprovada na outra manifestação para que se coloque uma condição adequada nas UBS porque não só os agentes de portaria, mas os outros servidores e também os usuários estão sofrendo grandes riscos ao utilizar esses aparelhos públicos", explicou Sinésio.

Além da segurança, outras pautas são discutidas e reivindicadas pelos servidores. "Queremos um canal de negociação sobre a pauta da greve, a devolução dos descontos indevidos, já fizemos um documento em julho e o presidente da Fundação prometeu devolver os descontos ilegais e ainda não devolveu, o sindicato tem um fundo de greve, está segurando por um tempo os servidores, mas isso é obrigação da Fundação Municipal de Saúde e da Prefeitura Municipal", reivindicou o presidente.

A Fundação Municipal de Saúde informou ao G1 que apenas alguns setores das UBS estão parados e que está fazendo um levantamento para melhor informar a população.

**Lorena Linhares, estagiária sob supervisão de Maria Romero.*